

Ceará



Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará

Fortalecimento de práticas agroecológicas,
organização e comercialização solidária

As Feiras Agroecológicas e Solidárias são espaços que acolhem os saberes e os sabores da agricultura familiar. Nelas, agricultores e agricultoras comercializam alimentos cultivados com princípios agroecológicos em seus quintais. O café quentinho, a tapioca com coco, os bolos de milho, macaxeira e banana dividem lugar com o colorido das frutas e verduras frescas de cada região, regado ainda com conversa entre agricultores/as e consumidores/as.

As Feiras Agroecológicas e Solidárias se diferenciam das feiras livres pelos princípios da solidariedade, do respeito ao meio ambiente, além da oferta de alimentos livres de agrotóxicos e de exploração humana. Atualmente podemos encontrá-las tanto nas cidades quanto no campo, dando continuidade a uma antiga tradição presente nas zonas rurais do Semiárido.

A Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará nasce em 2009 a partir de diversas experiências de comercialização e articulações vivenciadas nos Territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central, Maciço de Baturité e Sobral. Ela é composta por agricultores/as, feirantes, entidades de assessoria e organizações sociais de agricultores/as. Nesse espaço são discutidas estratégias de organização, comercialização e formas coletivas de enfrentamento para superar as dificuldades impostas no processo de comercialização de seus produtos, seja no mercado institucional ou nos mercados locais e informais.

“Nossos produtos são de qualidade. Às vezes as pessoas vêm falar com a gente dizendo que não se estragam fácil e que dura muito na geladeira, diferente de outros produtos que eles compram fora das Feiras. Tudo isso é porque trabalhamos com a agroecologia. O alimento com qualidade faz com que as pessoas voltem pra comprar e ainda se alimentem de forma saudável.”

Francisco Novo Braga (Chico Novo),
Assentamento Batalha, Trairi



Os feitantes: Fafá, seu Bel e Dona Ozana.

A agricultora e coordenadora da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará, Maria de Fátima dos Santos, conhecida como Fafá, da comunidade Jenipapo, no município de Itapipoca/CE, explica como surgiu a primeira experiência de comercialização no Território Vales do Curu e Aracatiaçu. “A gente passou três anos participando da formação do curso de Agente Multiplicador em Agroecologia. A partir do curso nasceu a Feira Agroecológica”, diz. Essa iniciativa foi apoiada pelo Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador – CETRA e a cooperação internacional Manos Unidas, através do projeto Caminhos da Sustentabilidade para a Agricultura Familiar.

A Rede de Feiras Agroecológica e Solidária do Ceará surge da necessidade concreta dos/as agricultores/as ampliarem suas lutas como explica a agricultora e feirante, Antônia Marta da Silva Lopes, a Marcinha, da comunidade de Bom Jardim, em Quixadá/CE. “A Rede de Feiras surgiu da necessidade de fortalecer os grupos dos Territórios. Quando você participa de uma Rede, como tem mais gente, você se sente mais fortalecido pra não deixar a peiteca cair. A gente sempre tá lado a lado, ombro a ombro, um do lado do outro, forte na luta”.



Seu Chico Novo, na Feira Agroecológica e Solidária de Itapipoca | Vanderlei, Claudiana (técnica), José, Flaviana, Itanael e Thiara, na Feira Agroecológica e Solidária de Sobral

“Nós, da Rede de Feiras, realizamos reuniões para debater questões que vão trazer melhorias para as nossas Feiras como embalagens, transportes dos produtos, apresentação, armazenamento, preços e, a substituição de sacos plásticos por outro material que faça menos mal ao meio ambiente.”

Maria de Fátima dos Santos (Fafá),
Comunidade Jenipapo, Itapipoca

A Rede se inspira no movimento agroecológico que ganha força pelo país ao reunir agricultores/as, suas organizações, instituições e consumidores/as em torno da defesa da agricultura familiar, da agroecologia, da sustentabilidade, dos modos de vida das famílias agricultoras e dos povos e comunidades tradicionais.

Atualmente dezesseis Feiras Agroecológicas e Solidárias compõe a Rede. Parte delas acontece nas sedes dos municípios como é o caso das Feiras de Sobral, Itapipoca, Trairi, Apuiarés, Tururu, Paracuru, Pedra Branca, Quixeramobim e Fortaleza que reúnem agricultores e agricultoras dos Territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Maciço de Baturité. As outras acontecem nos distritos e nas próprias comunidades como é o caso das feiras dos distritos de Aracatiaçu e Taparuaba (Sobral), São João dos Queiroz (Quixadá), Serrota (Pentecoste) e Purão (Trairi). Além dessas, a Rede também apoia a Feira Agroecológica no Espaço Antônio Conselheiro, no município de Quixeramobim

Para o CETRA, a Rede de Feiras fortalece a dimensão política dos processos de organização e comercialização das agricultoras e agricultores. A auto-organização dos/as agricultores/as em torno de práticas da economia solidária, da produção de alimentos para a segurança alimentar e nutricional e a busca por autonomia refletem a resistência desses sujeitos frente à padronização do seu patrimônio alimentar e modos de vida. Nesse espaço de diálogo são pautados tanto a qualificação do processo de comercialização quanto o acesso as políticas públicas e as formas de como aproximar um maior número de pessoas aos alimentos agroecológicos no campo e na cidade.

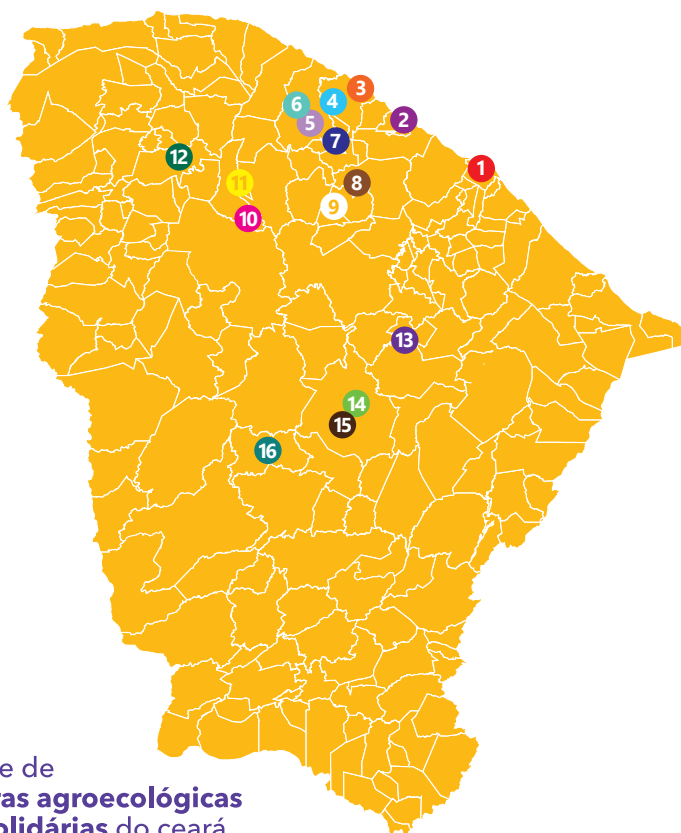


Feira Agroecológica e Solidária de Fortaleza | Oficina sobre Qualidade dos Alimentos | Declaração de Cadastro de Produtor/a Vinculado a OCS



5 razões para comprar nas feiras agroecológicas

- 1 Compra direta com quem produz o alimento
- 2 Alimentos livres de agrotóxicos
- 3 Preço justo
- 4 Respeito ao meio ambiente
- 5 Fortalecimento da relação campo-cidade



rede de
feiras agroecológicas
e solidárias do ceará

Onde acontecem as Feiras Agroecológicas e Solidárias?

- 1 **Fortaleza** | Toda primeira sexta-feira do mês, na sede do CETRA Fortaleza (Rua Capitão Gustavo, 3842 – São João do Tauape), das 16h às 19h.
- 2 **Paracuru** | Quinzenalmente, às sextas-feiras, na Praça da Matriz, a partir das 7h.
- 3 **Trairi** | Quinzenalmente, às quartas-feiras, na Praça José Granja Ribeiro, a partir das 7h.
- 4 **Purão (Trairi)** | Todo segundo domingo do mês, a partir das 7h.
- 5 **Itapipoca** | Todas as quartas-feiras, na Praça da Matriz, a partir das 6h.
- 6 **Itapipoca Saberes e Sabores** | Toda segunda sexta-feira do mês, no Largo de São Sebastião, a partir das 18h.
- 7 **Tururu** | Praça matriz da cidade, todas as últimas sextas-feiras de cada mês, das 7h às 10h.
- 8 **Serrota (Pentecoste)** | Toda sexta-feira, na Rua Santa Rita, S/N, das 6h às 10h.
- 9 **Apuiarés** | Todas as quartas-feiras, na praça da matriz, a partir das 7h.
- 10 **Aracatiçu (Sobral)** | Primeira quinta-feira de cada mês, na Praça Monsenhor Odilon Marinho de Pinho (Rua Coronel Francisco – Centro), a partir das 6h.
- 11 **Taperuaba (Sobral)** | Toda última sexta-feira do mês, na Praça Nossa Senhora do Carmo (Av. Nossa Sra. do Carmo, s/n Centro), das 7h às 12h.
- 12 **Sobral** | Toda segunda quinta-feira do mês na Praça de Cuba, (esquina das ruas General Tibúrcio e Viriato de Medeiro), a partir das 7h.
- 13 **São João dos Queiroz (Quixadá)** | Todos os sábados na praça da igreja, a partir das 7h.
- 14 **Quixeramobim** | Todas as quartas-feiras, no Galpão da Agricultura Familiar, a partir das 7h.
- 15 **Quixeramobim** | Última sexta-feira do mês no Espaço Antônio Conselheiro (IAC), a partir das 16h (Rua Desembargador Américo Militão, 410, Centro).
- 16 **Pedra Branca** | Todas as sextas-feiras, no Galpão da Agricultura Familiar, a partir das 7h.

Realização

